

# UNILISBOA

Solução de pavimento contínuo, confortável à utilização pedonal e automóvel, com possibilidade de aplicação manual ou mecânica e um acabamento que lhe confere uma textura ligeira, antiderrapante, original e única.

[www.secil.pt](http://www.secil.pt)  
[www.secil-group.com](http://www.secil-group.com)

Av. Eng. Duarte Pacheco, 19, 7º  
 1070-100 Lisboa  
 Tel. +351 217 927 100



## 1. DESCRIÇÃO

O **UNILISBOA** é uma gama de pavimentos desativados personalizáveis, individualmente desenvolvidos para cada projeto.

O **UNILISBOA BRANCO** potencia a luminosidade característica da cidade, realçando os reflexos da cantaria tradicional e em contraste, o **UNILISBOA NEGRO**, permite cortar o tapete branco, como nos seculares pavimentos lisboetas.

Este pavimento decorativo contínuo concilia os ambientes atuais com a traça típica das ruas, praças e terreiros lisboetas, assegurando uma solução de elevada durabilidade, segurança e fácil manutenção.

### VANTAGENS

- ▶ Diversidade de textura e cor
- ▶ Antiderrapante
- ▶ Adaptação ao meio ambiente
- ▶ Elevada durabilidade
- ▶ Regularização de superfícies
- ▶ Reduzida manutenção

## 2. DOMÍNIO DE UTILIZAÇÃO

O **UNILISBOA** destina-se à pavimentação de áreas de tráfego intenso, onde o conforto, segurança e durabilidade estejam associados à estética, em harmonia com o ambiente envolvente. Foi especialmente desenvolvido para a cidade de Lisboa, com recurso a agregados naturais locais, criteriosamente selecionados. O **UNILISBOA** pode ser utilizado em:

- Zonas exteriores em geral;
- Caminhos e áreas de tráfego pedonal e rodoviário;
- Ciclovias;
- Pavimentos em parques, terraços e jardins;

## UNILISBOA

### 3. CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Propriedades	
Características	Valor
Massa volúmica aparente seca	2300 – 2400 kg/m <sup>3</sup>
Resistência à compressão (valores característicos)	>37 MPa em cubo aos 28 dias (C30/37)
Módulo Elasticidade Estático aos 28 dias Conforme requisitos da norma EN 206-1	30 GPa

### 4. RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

#### a. Preparação da base

Preparar o terreno base, procedendo a uma compactação adequada de forma a possibilitar uma base sólida e desempenada. A base deverá apresentar-se isenta de impurezas e materiais estranhos como óleos, materiais soltos, água, entre outros.

É recomendável humedecer o terreno no caso de este estar muito seco ou se as condições ambientais forem agressivas (tempo quente e seco);

#### b. Aplicação do betão

De uma forma geral deverão ser observadas as boas práticas da execução de pavimentos, onde o betão deverá ser misturado na autobetoneira antes da descarga.

Os métodos de aplicação do **UNILISBOA** deverão evitar a segregação do betão fresco e depois de aplicado, este deverá ser nivelado e regularizado na sua superfície para que o acabamento seja o mais liso e homogéneo possível.

Deve prever-se um reforço estrutural se aplicável, assim como reforços pontuais em zonas de acumulação de tensão.

O acabamento não deverá potenciar a concentração em excesso de elementos finos à superfície. O betão **UNILISBOA** não deve ser vibrado.

#### c. Espessuras

O **UNILISBOA**, deve ser aplicado com uma espessura superior a 10 cm em aplicações para cargas pedonais, 15 cm para cargas de automóveis ligeiros e para pavimentos com tráfego rodoviário pesado uma espessura superior a 20 cm, devendo esta ser determinada pelo projetista e/ou aplicador.

#### d. Aplicação do desativante

O produto desativante deve ser aplicado com pulverizador, de forma uniforme e de acordo com as recomendações do fabricante. Para o efeito, sugerem-se os produtos **SCALA AD 31** ou o **SCALA AD 32** da gama SECILTEK, consoante o grau de desativação pretendido.

Deve ter-se uma especial atenção na seleção do produto face às situações termo higrométricas, por exemplo: um produto utilizado no inverno poderá não ser adequado para uma aplicação de verão.

Deverá proteger-se a superfície final da chuva imediatamente após a aplicação do desativante.

Após a atuação do desativante, a superfície do betão deverá ser lavada no momento oportuno com água sob pressão, dependendo das condições atmosféricas. Recomenda-se a leitura atenta das fichas técnicas dos desativantes selecionados e o cumprimento das instruções de aplicação nelas indicado.

#### e. Juntas

As juntas destinam-se a garantir a separação física dos vários panos de pavimento, tendo em conta que o betão apresenta para as condições ambientais usuais, retração, e por outro lado garantir a correta localização de juntas de trabalho.

A estereotomia das juntas deverá ser compatibilizada com o projeto arquitetónico, favorecendo panos com comprimento semelhante à largura (áreas de secção inferior a 20 m<sup>2</sup>), sem reentrâncias ou recortes complexos, e tendo em atenção pontos de ancoragem que possam introduzir tensões no pavimento.



## UNILISBOA

---

As juntas podem ser de diferentes tipos:

- Previamente à betonagem, recorrendo a elementos de cantaria e/ou madeira, colocados de acordo com a estereotomia definida, recorrendo a pontos argamassados. Nesse caso a superfície da junta poderá servir como guia para nivelamento do pavimento;
- Após a betonagem, por serragem logo que a resistência do betão o permita. Aquando da realização desta tarefa, dever-se-á proceder à lavagem da calda resultante da serragem, com água sob pressão.

### f. Selagem da superfície

Para prevenir a penetração de lixos, aparecimentos de manchas na superfície do betão e obter um pavimento de maior qualidade estética, deverá prever-se a aplicação de uma selagem adequada através da aplicação de um protetor se superfície. Para o efeito, recomenda-se a aplicação do **B-REPARA PROTEÇÃO AD 40** da gama SECILTEK. A aplicação do selante por toda a superfície deve ser de forma uniforme e de acordo com as recomendações da ficha técnica do produto.

### g. Conselhos Complementares

Logo após a aplicação e nos dias seguintes, o **UNILISBOA** deve ser protegido da sua envolvente, de modo a evitar possíveis contaminações e ações mecânicas que possam danificar o pavimento, tais como: a circulação de pessoas, máquinas, animais, materiais, entre outros.

O processo de cura deve começar de imediato após a compactação, e prolongar-se durante pelo menos 7 dias. Uma cura defeituosa do **UNILISBOA** poderá comprometer as características finais do produto.

Não adicionar água ou qualquer outra matéria-prima ao **UNILISBOA**, sob pena de comprometer as suas características e desempenho.

O **UNILISBOA** não deve ser aplicado na presença de chuva ou com temperaturas inferiores a 5 °C ou superiores a 30 °C.

---

## 5. NOTAS FINAIS

Apesar da SECIL BETÃO dispor de uma rede de centrais que abrange o território nacional, deverá ser confirmada a viabilidade de fornecimento do produto junto dos serviços comerciais, em função da localização e características da obra.

Tendo em consideração que este tipo de produto é fabricado com materiais naturais e as condições termo higrométricas na altura da aplicação poderão ser muito variadas, o aspecto final do produto poderá apresentar ligeiras diferenças de tonalidade de carro para carro.

---

## 6. APOIO TÉCNICO

A nossa equipa presta apoio personalizado em cada projeto e obra, desde o estudo de composição do betão à posterior aplicação do produto.

O objetivo primordial de todos os setores da empresa é conseguir sempre melhores formas de prestar aos projetistas, arquitetos, construtores e clientes, um serviço eficaz que corresponda às suas necessidades.